

GT 4: Educação, Migração Estudantil, Políticas Públicas e Institucionais
Coordenação: Carlos Subuhana; Elisangela André da Silva Costa; Jeannette Ramos Pouchain (UNILAB).

MOBILIDADE INTERNACIONAL E SEUS SIGNIFICADOS PARA OS JOVENS: UMA ANÁLISE A PARTIR DO PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS

Isaurora Cláudia Martins de Freitas

Doutora em Sociologia

E-mail: isaurora68@gmail.com

Dentre as políticas voltadas para a internacionalização das Instituições de Ensino Superior no Brasil, destacou-se nos últimos cinco anos o Programa Ciência sem Fronteiras (CsF), que possibilitou a mobilidade acadêmica internacional de estudantes e pesquisadores brasileiros, bem como a vinda ao país de pesquisadores estrangeiros. A comunicação apresenta alguns resultados de uma pesquisa qualitativa, realizada no período de agosto de 2014 a julho de 2015, que acompanhou a experiência de estudantes de graduação de universidades cearenses que fizeram intercâmbio, através do referido Programa, em dois países da Europa: Espanha e França. Tomando como referencial as teorias contemporâneas sobre juventudes e sobre mobilidade, a pesquisa, realizada com recursos da CAPES, permitiu ter acesso aos modos de operacionalização do Ciência sem Fronteiras, às vivências desenvolvidas pelos jovens no período de intercâmbio e também aos significados que eles atribuem à experiência de mobilidade internacional a que tiveram acesso.

Palavras-chave: Jovens. Mobilidade Internacional. Ciência sem Fronteiras. Significados.